

Como passar em Medicina estudando sozinho – USP



Relato sobre como estudei por conta própria para passar em Medicina na USP (Oriany Lopes). Além disso, espero contribuir com algumas dicas para quem pretende passar em Medicina estudando sozinho em outras universidades.

Como passar em Medicina estudando sozinho?

“A diferença entre o sonho e a realidade é quantidade certa de tempo e trabalho” William Douglas

No Brasil, muitos estudantes fazem cursos pré-vestibulares para obter a aprovação no vestibular. Mas, também há os que não podem fazê-los porque moram em cidades desprovidas dos mesmos ou não podem arcar com a mensalidade, por exemplo. Estes estudantes estudam por conta própria para serem aprovados.

No mês de janeiro de 2014, eu entrei no grupo Projeto Medicina e percebi que um relato como este seria proveitoso para muitas pessoas. **O meu objetivo era passar em Medicina na USP estudando por conta própria, portanto, o que escrevi aqui se encaixa nesse caso específico.** Mas, mesmo que esse não seja o seu, talvez possa tirar daqui alguma informação para lhe ajudar no planejamento dos seus estudos e na preparação para os vestibulares.

COMO É O VESTIBULAR DA FUVEST?

A FUVEST é dividida em duas fases. A primeira fase é composta por uma prova de 90 questões e cada uma delas possui cinco alternativas, na qual uma é correta. A nota de corte de Medicina, ou seja, a nota necessária para ir para a segunda fase variou, nos últimos anos, de 70 a 77 acertos. A segunda fase possui três dias de provas: o primeiro dia é de português (interpretação de texto, gramática, literatura e redação), o segundo dia é composto por física, química, biologia, matemática, história, geografia e inglês e o terceiro dia para Medicina é física, química e biologia. Adiante falarei com mais detalhes sobre cada uma dessas provas e como as resolvia.

Várias questões das provas são interdisciplinares, ou seja, requerem conhecimentos de duas ou mais

COMO ESTUDAR POR CONTA PRÓPRIA E PASSAR NO VESTIBULAR?

Para passar sem cursinho você precisa primeiramente definir qual material de estudo usará e como será sua rotina. Logo abaixo eu escrevi sobre os livros que usei para a minha preparação e como foi a minha rotina. É necessário ter dedicação para seguir durante o ano uma rotina de estudos para ser bem sucedido no vestibular.

Engana-se quem acha que saber a matéria que cai na prova basta: é necessário ter experiência com o vestibular que irá enfrentar. Por isso, é fundamental que você resolva as provas dos últimos anos.

Conhecimento sobre as matérias + Experiência com a prova = Aprovação

SOBRE AS MATÉRIAS DO VESTIBULAR

Informações iniciais

- Para você passar, o melhor caminho é gostar de todas as matérias, pois, dessa forma, será mais fácil aprendê-las. No passado, eu não gostava de literatura, porém, eu percebi que isso ocorria devido a uma dificuldade que eu tinha com a mesma, após dedicar tempo suficiente para aprendê-la, a dificuldade foi embora e eu passei a gostar dela. Por isso, mude sua postura diante das matérias que você não gosta atualmente.
- Apostila ou livro didático? Nunca usei as apostilas dos cursinhos de SP (Poliedro, Objetivo, Anglo, Etapa e outros), por isso, não posso dizer se livros didáticos são melhores do que elas. Eu preferi usar livros didáticos e funcionou comigo, mas, você deve usar aquilo que achar melhor. Se você quiser livros didáticos e preferir outros que não coloquei aqui, fique a vontade para usá-los, afinal, o que é bom para mim pode não ser o melhor para você.
- Os livros que eu comprei para usar foram indicados por pessoas em fóruns como o PiR2 ou no canal “Dicas para Todos” do Rafael Freitas ou os encontrei por pesquisas nos sites das principais editoras.
- Todos os livros que eu usei na minha preparação foram comprados na Estante Virtual, que é um site de venda de livros usados e novos.
- Por qual conteúdo começar? Eu indico seguir a ordem de cada livro.
- Recomendo que você leia o Manual do Candidato da FUVEST para ter uma boa noção do que cai na prova e ainda obter informações importantes sobre as matérias. Eu estudei Movimento Harmônico Simples e depois descobri que isso não estava no Manual, ou seja, que não seria cobrado na prova.
- Atualmente há vários professores que fazem vídeoaulas pagas e gratuitas que muitos usam para estudar.

Biologia

Usei o volume único “Fundamentos da Biologia Moderna” do Amabis e Martho. O livro é completo, então, eu não acho que é necessário ter material extra. Também tenho uma versão composta por três volumes, mas, achei o nível de profundidade bem maior do que o exigido na

FUVEST e, por isso, recomendo o volume único.

Usei um pouco o site Biologia Total no primeiro semestre. Gostei da forma motivadora como as aulas do professor Jubilut são dadas, mas, como eu prefiro ler a assistir aulas, continuei com o Amabis e Martho.

Eu prefiro ler a assistir aulas e você? Descubra qual é a melhor forma para você aprender.

Física

Usei a coleção “Fundamentos de Física” do Ramalho, Nicolau e Toledo. A coleção “Tópicos de Física” é reconhecida por ser melhor, mas, eu a usei apenas na parte de Ondas, na qual posso dizer que é realmente. Se eu não tivesse sido optaria pela coleção “Tópicos de Física” esse ano.

Química

Usei a coleção do Ricardo Feltre. Os livros são ótimos! O volume de Química Orgânica é um pouco mais aprofundado do que o nível da FUVEST: para passar não é necessário saber assuntos como ozonólise, por exemplo.

Matemática

Sempre tive problemas com as questões de matemática da primeira fase da FUVEST e por isso investi bastante na resolução de exercícios durante o Ensino Médio, eu usei os três volumes do “Matemática: ciência e aplicações”.

Em 2014, eu procurei resolver a maior quantidade de exercícios de matemática da FUVEST inclusive os do terceiro dia da segunda fase, os quais são difíceis e não caem para quem presta Medicina e, sim, para quem presta cursos da área de exatas. Esse esforço valeu a pena. Acredito que quebrar a cabeça para resolver exercícios mais complicados é melhor para evoluir na matéria do que resolver vários exercícios fáceis e rápidos.

História

Usei o livro do Vicentino e Dorigo, o qual foi indicado pelo Rafael Freitas em um dos seus vídeos do canal “Dica para Todos”.

Na internet há documentários sobre vários conteúdos de história, como um da BBC sobre a Revolução Francesa.

Geografia

Usei o livro do Eustáquio.

Além de usar o livro para estudar, eu também fiz outras coisas que me ajudaram bastante. Uma delas foi criar um arquivo chamado “Países” no qual eu anotava o nome de um país e depois pesquisava sobre sua história, geografia e acontecimentos atuais.

Também é interessante fazer isso com os estados brasileiros porque na prova sempre caem questões que pedem informações específicas sobre estes.

Inglês

Não precisei estudar porque já tenho um nível adequado para a prova. Uma ordem interessante para quem vai começar do zero é:

1. Comece a aprender substantivos como animais, profissões, objetos comumente encontrados no dia a dia;
2. Aprenda os verbos mais comuns como ser, comer, beber, viver;
3. Leia textos simples como histórias para crianças;
4. Aprenda vocabulário das outras classes de palavras. Mas, ao ler um texto não use o dicionário o tempo todo para descobrir o significado de palavras que desconhece. Especialistas no assunto dizem que é melhor tentar entender inicialmente o significado das palavras pelo contexto;
5. Leia textos cada vez mais complexos até poder ler os de sites como The Economist.

Como você pode ver eu escrevi apenas sobre a habilidade de ler e compreender textos que é a cobrada na FUVEST. Mas, aprender inglês requer o desenvolvimento de quatro habilidades: escrever, ler, entender e falar.

Português

Eu sempre tive muita dificuldade com as questões de português da FUVEST e a redação. Estudei a teoria pelos livros “Português: linguagens” e o “Literatura Brasileira” do Wiliam Cereja. Não fiz os exercícios deles, procurei fazer os das provas de português anteriores.

Para estudar redação eu lia propostas dos anos anteriores e escrevia, depois comparava o que fiz com as melhores redações do ano (a FUVEST disponibiliza no site). Reescrevia algumas redações. Uma coisa importante é ler no Manual do Candidato a parte em que eles explicam como é feita a correção da redação, o que ajuda a descobrir o que eles querem do candidato.

Obras da FUVEST

Como estudei as obras:

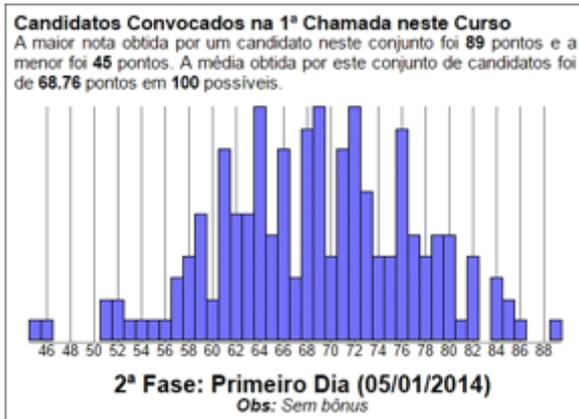
1. Lia a obra
2. Fazia um resumo do enredo e anotava informações sobre as personagens;
3. Procurava vídeos no youtube sobre a obra;
4. Lia a análise da obra nos livros do cursinho Objetivo chamados “Obras da FUVEST”. São dois livros pequenos que eu comprei usados na Estante Virtual. Eles são ótimos e me ajudaram muito a responder as questões da segunda fase. Também possuem exercícios. Acredito que deve existir algo desse tipo feito pelos outros cursinhos de SP, mas, usei apenas o do Objetivo, então, não posso dizer qual é melhor.

Uma dica é ler as obras no primeiro semestre, o qual costuma ser mais tranquilo.

O único livro que não li foi o “Viagens na minha terra”, mas a vídeo aula feita por portugueses que assisti no youtube e o livro do Objetivo me permitiram responder tranquilamente sobre a obra.

- Uma dica para ter mais chances de passar é se dedicar ao máximo em português para tirar uma boa nota no primeiro dia da segunda fase. Os aprovados não costumam se sair tão bem nesse dia assim como eles se saem no terceiro dia. Compare as estatísticas dos aprovados

em Medicina de 2014, a primeira imagem é do primeiro dia e a segunda do terceiro dia (física, química e biologia):



COMO APRENDER POR MEIO DAS PROVAS ANTERIORES PARA PASSAR EM MEDICINA NA USP

Eu imprimia as provas dos anos anteriores e as resolvia simulando as condições do vestibular: fazia a prova num ambiente silencioso e sem distrações, levava chocolate e uma garrafa de água e colocava o despertador para tocar quando o tempo acabasse.

Após fazer a prova, pegava a resolução do Objetivo (e às vezes do Etapa e Anglo) e via o que errei e o que acertei. O que eu não sabia eu estudava a resolução do cursinho, pesquisava sobre e anotava num documento do Word, o qual se chamava “Resolução FUVEST”. Exemplo:

EUA

Manufacturing Belt: nordeste dos EUA; área de industrialização mais antiga dos EUA; siderurgia, metalurgia e indústria mecânica; descentralização industrial; matérias-primas provenientes dos Grandes Lagos e Montes Apalaches (carvão mineral); condição favorável à navegação nos Grandes Lagos; mercado consumidor; volume maior de mão-de-obra e menor qualificação.

Vale do Silício: desenvolvimento principalmente a partir da Segunda Guerra; informática, eletrônica, biotecnologia (setores típicos da Terceira Revolução Industrial); tecnopolos; mão-de-obra altamente qualificada; incentivos governamentais para o desenvolvimento; grande aglomeração de empresas; posição geográfica (acesso ao Pacífico); universidades.

Poliuição

Medidas para diminuir a poluição na região metropolitana de SP: rodízio de veículos e controle da emissão de poluentes das indústrias.

No começo do ano, quando eu resolvia uma prova tinha que anotar e pesquisar sobre várias coisas porque não sabia, porém, perto das prova da FUVEST eu quase não precisava mais fazer isso ao resolver uma prova. É muito gratificante ver nossa evolução ao longo do ano e você também poderá ver a sua se trabalhar duro.

Fazer isso foi certamente o que mais elevou o meu nível de preparação, pois, o conteúdo das provas e a forma como as questões são cobradas se repete ao longo dos anos. Exemplo:

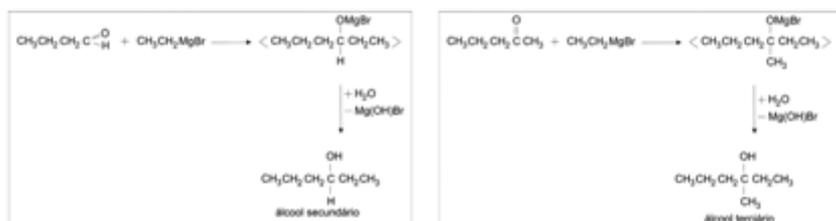
Questão de química da segunda da FUVEST 2007:

Q.02

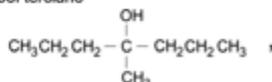
Em 1912, François Auguste Victor Grignard recebeu o prêmio Nobel de Química pela preparação de uma nova classe de compostos contendo, além de carbono e hidrogênio, magnésio e um halogênio – os quais passaram a ser denominados “compostos de Grignard”. Tais compostos podem ser preparados pela reação de um haleto de alquila com magnésio em solvente adequado.



Os compostos de Grignard reagem com compostos carbonílicos (aldeídos e cetonas), formando álcoois. Nessa reação, forma-se um composto intermediário que, reagindo com água, produz o álcool.



Por este método, para preparar o álcool terciário



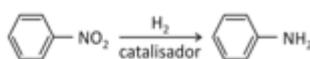
há duas possibilidades de escolha dos reagentes. Preencha a tabela da folha de respostas ao lado para cada uma delas.

Para resolver essa questão você precisa compreender como ocorrem as reações do enunciado e usá-las para responder sobre um composto que é dado na pergunta.

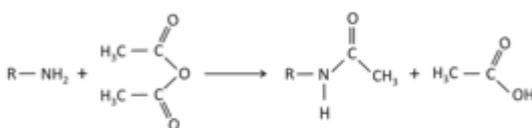
Questão de química da segunda fase da FUVEST 2015:

Q04

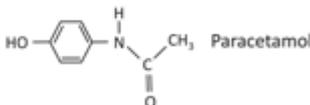
Compostos com um grupo NO_2 ligado a um anel aromático podem ser reduzidos, sendo o grupo NO_2 transformado em NH_2 , como representado ao lado.



Compostos alifáticos ou aromáticos com grupo NH_2 , por sua vez, podem ser transformados em amidas ao reagirem com anidrido acético. Essa transformação é chamada de acetilação do grupo amino, como exemplificado ao lado.



Essas transformações são utilizadas para a produção industrial do paracetamol, que é um fármaco empregado como analgésico e antitérmico.



a) Qual é o reagente de partida que, após passar por redução e em seguida por acetilação, resulta no paracetamol? Escreva a fórmula estrutural desse reagente, no quadro da página de respostas.

O fenol ($\text{C}_6\text{H}_5\text{OH}$) também pode reagir com anidrido acético. Nessa transformação, forma-se acetato de fenila.

b) Na etapa de acetilação do processo industrial de produção do paracetamol, formam-se, também, ácido acético e um subproduto diacetilado (mas monoacetilado no nitrogênio). Complete o esquema da página de respostas, de modo a representar a equação química balanceada de formação do subproduto citado.

Como você pode perceber, o estilo dessa questão é idêntico àquela de 2007, para responder você precisa compreender as reações do enunciado e usá-las para responder sobre o composto dado na pergunta, nesse caso, o paracetamol.

Resumindo: não adianta apenas estudar a matéria que cai no vestibular, resolver provas anteriores é fundamental para passar porque você aprende o estilo das questões e, assim, tudo fica mais fácil.

A FUVEST mudou várias vezes ao longo desses anos, o formato atual da prova começou no vestibular de 2010 com três dias de segunda fase, porém com 20 questões no segundo dia. Apenas no de 2012 que começaram a ter 16 questões no segundo dia. Eu recomendo pelo menos que você faça como simulado as provas da segunda fase de 2010 a 2015 (6 anos) e as da primeira fase de 2007 a 2015 (9 anos).

COMO ORGANIZAR O ESTUDO?

A maioria das pessoas define quais matérias vai estudar por dia em quais horários e quanto tempo cada. Eu tentei fazer isso, mas, não obtive sucesso. Acabei por definir as matérias que estudaria em cada dia da semana e deixei o tempo para elas bem flexível. Exemplo de quadro-horário do meu ano (eu o mudei várias vezes ao longo de 2014):

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Mat.	Física	Química	Mat.	Física	Química	Fís.
Literatura	História	Geo.	Literatura	História	Geo.	História
Mat.	Biologia	Biologia	Mat.	Biologia	Biologia	-
-	Redação	Química	Gramática	Física.	Química.	Simulado
-	Redação	Geo.	Mat.	História	Geo.	Simulado
-	-	Química	-	Física	Química	Simulado
Obras	FUVEST	FUVEST	Obras	FUVEST	FUVEST	-
Obras	Atual.	Atual	Obras			

“Obras” significa leituras das obras obrigatórias da FUVEST, “FUVEST” significa estudar as provas anteriores que fiz previamente como simulado no sábado (ver o que eu errei, refazer questões e etc.).

Eu estudava em média 10 horas por dia.

O mais importante é ter flexibilidade para estudar, por exemplo, se eu tivesse que visitar um parente no fim de semana, fazia o simulado na terça-feira porque o considerava mais importante na preparação do que as matérias que teria nesse dia. *Logo, não considere o quadro-horário como algo imutável, faça as alterações que achar necessárias ao longo da semana.*

Acompanhe o seu desempenho e fique atento para a possível necessidade de alterar o seu quadro-horário, como eu disse acima, eu alterei o meu diversas vezes ao longo do ano para melhorá-lo de acordo com o que precisava no momento. Exemplo: aumentar a quantidade de vezes que verá matemática na semana num certo mês e diminuir a de outra matéria.

- **OBSERVAÇÃO IMPORTANTÍSSIMA: cada pessoa tem uma realidade diferente e, por isso, estuda uma quantidade de horas diferente e deve ter um quadro-horário que se adapte a sua realidade. Se uma pessoa estudou 12 horas por dia e outra 7 horas e elas passaram no vestibular não importa para você, o que importa são quantas horas você pode estudar por dia mantendo a sua saúde mental e física. Outra coisa desnecessária é saber quantos anos uma pessoa demorou para ser aprovada no vestibular. O que isso vai mudar na sua vida? Nada! Cada um é cada um. Se fulano demorou três anos para passar na FUVEST isso não significa que você também vai precisar de três ou de menos ou de mais. Também temos a questão da concorrência, nada me incomoda mais do que quando alguém diz que Medicina é difícil de passar porque é muito concorrido. Sim, isso é verdade, mas, por acaso algum dos outros**

milhares de candidatos vai te impedir de tirar uma média boa para passar na prova? Não. Então, a concorrência não importa.

- Manter a saúde durante a preparação é extremamente importante, portanto, tenha uma boa noite de sono, se alimente bem e faça atividade física.

COMO ESTUDAR?

O meu método de estudo é o seguinte:

1. Leio o conteúdo superficialmente;
 2. Leio novamente grifando o que considero mais importante;
 3. Faço um resumo;
 4. Faço exercícios sobre o conteúdo;
 5. Depois de alguns dias faço uma revisão sobre o que estudei anteriormente. *E o meu grande diferencial é fazer a revisão como se eu estivesse ensinando o conteúdo para alguém, então, eu falava a matéria, dava exemplos e resolvia exercícios para o meu “aluno imaginário”. Os seus parentes vão achar que você está completamente doido, mas, pelo menos funciona, afinal, para saber explicar a matéria para “alguém” você precisa ter um bom domínio sobre ela;*
- Na revisão final para a FUVEST, eu revi a matéria e fiz resumos bem pequenos contendo cerca de uma a duas páginas por matéria. Recomendo que você comece a revisão final pelo menos um mês antes da prova.
 - **REVISAR É MUITO IMPORTANTE!** Procure sempre dar uma olhada nos seus resumos para ir fixando tudo no seu cérebro ao longo do ano.
 - Use a imaginação! Para me lembrar das informações mais facilmente eu costumava usar a imaginação, como, por exemplo, visualizar o Getúlio Vargas soterrado por café para me lembrar da política de valorização do governo para obter o apoio da elite cafeicultura paulista: o café foi comprado pelo governo para diminuir a oferta e, assim, estabilizar os preços. Faça imagens absurdas e interessantes como esta para você lembrar porque o cérebro é curioso e prestará mais atenção dessa forma. Algumas pessoas também fazem músicas e frases para elas se lembrarem da matéria, o que é bem-vindo.
 - **Um erro que eu cometia no terceiro ano do Ensino Médio era “colocar mais a matéria no resumo do que na cabeça”. Digamos que você leu no livro que “o desenvolvimento do ovário da angiosperma leva a formação do fruto verdadeiro”. Não adianta de nada escrever isso numa folha se você não imaginar na sua cabeça o ovário se desenvolvendo e virando um fruto, ou seja, realmente entender a informação. Talvez isso possa parecer estranho, mas pense bem: já estudou algo e depois não se lembrava de quase nada? Pode ser porque você colocou a informação no resumo, porém, não colocou no seu cérebro e, na prova, você usará este aqui e não a folha de resumos.**

COMO RESOLVER AS PROVAS DA FUVEST?

Dicas gerais

- Todas as questões tem o mesmo valor. Não perca tempo numa questão difícil. **PULE A QUESTÃO SE NÃO SOUBER FAZER E VOLTE NELA DEPOIS.**
- **O mais importante numa prova é manter a calma e prestar atenção. Não desperdice o seu conhecimento com erros bobos por falta de atenção.**
- Esteja preparado para grandes variações de temperatura nos dias de prova. As provas ocorrem no fim do ano quando está calor, porém, as salas costumam ter ar condicionado e ele pode estar forte e a sua mesa pode ser perto dele.

- Pense passo a passo como vai resolver as questões de exatas antes de começar a escrever, assim, você evita perder tempo apagando um caminho tomado que não te levou a resposta.
- Antes e durante a prova mande mensagens positivas para o seu cérebro como “eu vou manter a calma e fazer uma excelente prova com o conhecimento que tenho”. Não se desespere se não souber uma ou mais questões, lembre-se que a média final para passar não é 1000 e sim aproximadamente 800, ou seja, você não é obrigado a acertar tudo, mas, é obrigado a dar o melhor de si.

PRIMEIRA FASE

Como você faz a prova da FUVEST? Abre o caderno de questões e segue em frente? Acho que essa não é uma boa ideia. **Para passar em Medicina é necessário fazer a prova de uma forma eficiente.** O método que eu usei para fazer as provas é resultado da minha experiência com provas mais o livro “Como passar em provas e concursos” e mais um texto tirado do blog <http://realizandoumsonhomedicinausp.blogspot.com.br/>.

Após resolver algumas provas anteriores você deve fazer a sua “ordem de resolução”, ou seja, escrever as matérias na ordem em que as resolverá. **Comece sempre pelas que você tem mais facilidade ou pelas que são mais rápidas de fazer.** A minha ordem para resolver a prova era Biologia > História > Geografia > Inglês > Português > Interdisciplinares > Química > Física > Matemática.

O método de resolução por “passadas”

Primeira passada

1. Faça a prova do começo ao fim seguindo sua ordem de resolução e resolvendo apenas as que a resolução vier imediatamente na sua cabeça, ou seja, as mais fáceis e rápidas de fazer.
2. Marque com um círculo e as questões nas quais você estiver em dúvida entre duas ou mais alternativas.
1. Marque com um quadrado as de exatas que você chegou a um resultado, mas, a sua resposta não coincide com nenhuma das alternativas.
2. Marque com um triângulo as questões que a resposta não vier imediatamente na sua cabeça, mas, acha que com um pouco mais de tempo depois você conseguirá.
3. Marque com uma estrela as questões que você não faz ideia da resposta.
4. Passe para o gabarito todas que respondeu na primeira passada. Tome cuidado para não errar o gabarito.

Segunda passada

1. Agora você já tem várias questões resolvidas e algumas não resolvidas circuladas de quatro maneiras diferentes. Antes de começar a segunda passada eu ia ao banheiro e comia chocolate. Lembre-se de sempre mandar mensagens positivas para o seu cérebro durante a prova.
2. Faça primeiro as que estão com um círculo, pois são as que você tem mais chances de acertar. Muitas vezes não tinha percebido na primeira passada um detalhe fundamental para responder a questão e acabava em dúvida entre mais de uma alternativa, nessa segunda passada, você irá provavelmente perceber esse detalhe e responder a questão com círculo.
3. Faça as marcadas com um quadrado. Reveja as suas contas passo a passo para encontrar possíveis erros. Se não encontrar nada errado é porque você errou na teoria, então, pense

numa nova maneira de resolver a questão. Se você ainda não souber resolver marque a questão com uma estrela.

4. Faça as com triângulo e por último as com estrela.
5. As que não conseguir resolver coloque uma estrela caso ela não tenha e vá para a terceira passada. Na segunda passada dependendo do tempo restante é mais seguro resolver a questão e então passá-la para o gabarito ou caso tenha um tempo bom sobrando passe apenas quando terminá-la.

Terceira passada

Para um candidato preparado para passar na FMUSP devem ter sobrado menos de dez questões nessa passada. Como todas elas são nível estrela, resolva as questões que conseguir e as que não conseguir resolver, chute.

1º DIA DA SEGUNDA FASE

Quando o examinador corrigir uma questão da sua prova, ele lhe dará uma nota de 0 a 4. Tome muito cuidado antes de responder uma questão da segunda fase, você pode saber a resposta de uma questão e mesmo assim não tirar 4 porque não prestou atenção no enunciado e deixou algo passar e, por isso, respondeu de forma incompleta.

Considero melhor fazer primeiro a redação e depois as questões. Eu particularmente demoro para fazer a redação, por isso, deixava duas horas para ela (com uma hora para planejar e outra para escrever) e duas horas para as questões.

2º DIA DA SEGUNDA FASE

Faça a sua ordem de resolução. A minha era Biologia > Inglês > História > Geografia > Química > Física > Matemática. Eu lia a questão e a resolvia no espaço em branco do enunciado, então, partia para outra questão. Depois de fazer Biologia, Inglês, História e Geografia, eu as passava a limpo. Depois de resolver no espaço em branco (rascunho) todas as de Química, Física e Matemática eu as passava a limpo.

Por que fazia a prova dessa maneira?

Eu considero como perigoso fazer uma questão e passá-la a limpo logo em seguida porque você pode não ter percebido algo no enunciado que torna a resposta que você deu como incorreta ou incompleta. Quando se passa a limpo depois é possível se lembrar de algo para deixar a resposta mais completa ou até mesmo perceber um erro a tempo de corrigi-lo.

Como eu sou ansiosa para ver a prova resolvida, não gostava de esperar fazer o rascunho de todas para então passar a limpo, preferia dividir a prova em duas da forma como escrevi acima.

- Eu escrevi a forma como fazia as provas, mas, você deve fazer da forma que achar melhor e para descobrir isso é necessário fazer as provas anteriores.

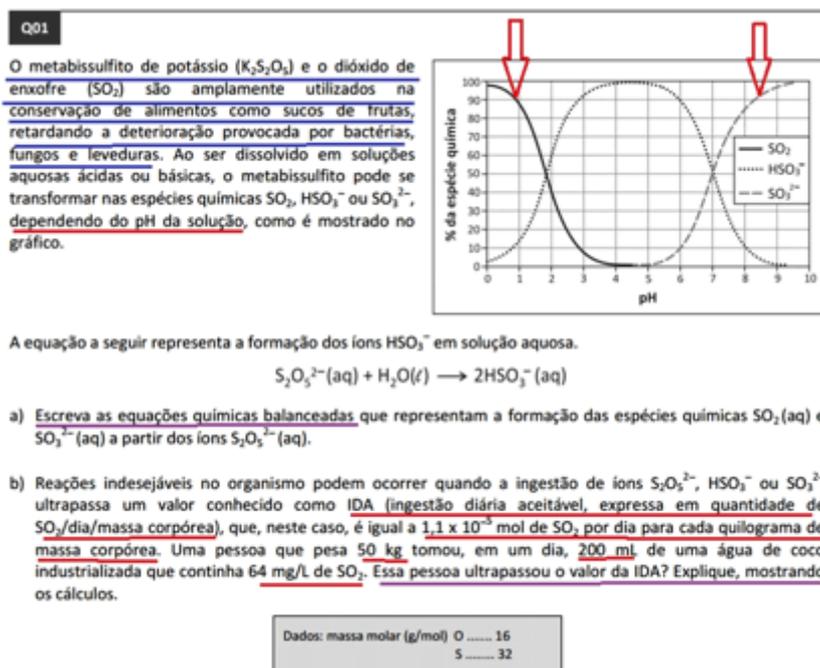
3º DIA DA SEGUNDA FASE

Eu fazia Biologia > Química > Física e depois passava tudo a limpo.

SOBRE AS QUESTÕES DA FUVEST

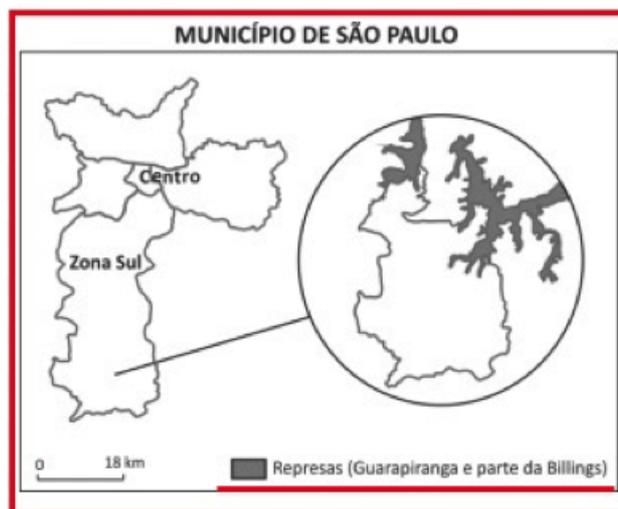
As questões da FUVEST são feitas para que o candidato siga um caminho para chegar à resposta assim como todos os outros vestibulares. Para responder a questão você precisa descobrir esse “caminho implícito” no enunciado. A imagem abaixo é de uma questão do terceiro dia da segunda fase da FUVEST 2015. Eu a usarei para exemplificar algumas coisas que aprendi sobre a FUVEST durante a minha preparação. O que está em azul é a típica introdução que não é necessária para a resolução. O que está em vermelho são as informações fundamentais para resolver a questão e em roxo é o que se pede na resposta. A primeira coisa que você deve fazer após ler o enunciado é tentar identificar o que é “vermelho”, ou seja, o que você precisará usar para obter a resposta.

Na letra (a), devem ser escritas as equações de formação de SO_2 e $(\text{SO}_3)^{-2}$. No enunciado é dito que “a formação dessas substâncias depende do pH da solução, como é mostrado na tabela”. Na tabela, pode-se notar que o SO_2 é formado em pH ácido o que nos dá a pista para fazer sua equação: o íon $(\text{H})^{+}$ deve aparecer nos reagentes. Também é importante notar que a FUVEST dificilmente vai colocar uma informação que não seja necessária para resolver, como o gráfico desta, por exemplo. Saber isso ajuda a prestar atenção nos dados fornecidos e descobrir o “caminho implícito”. Descubra o caminho que o examinador deixou para você responder corretamente!



Outro exemplo interessante é essa questão abaixo. De cara os candidatos poderiam pensar em várias coisas diferentes para defender a convencional ou a orgânica, mas, é necessário correlacionar essa escolha com a existência das represas. Isso mostra como as informações disponíveis no enunciado como as imagens são na grande maioria das vezes fundamentais para a resolução.

O novo Plano Diretor Estratégico para o município de São Paulo, aprovado em 2014, estabelece que o extremo sul do município, destacado no mapa ao lado, deve ser considerado zona rural. No Brasil, áreas rurais têm sido utilizadas tanto para a agricultura convencional quanto para a agricultura orgânica, as quais diferem nos aspectos apresentados no quadro abaixo.



Agricultura	Uso de fertilizantes sintéticos	Produtividade	Risco de contaminação por patógenos	Custo dos produtos	Rotatividade de cultura	Tamanho das propriedades agrícolas
convencional	sim	alta	muito baixo	padrão	pouco comum	grandes
orgânica	não	baixa a média	possível*	mais alto que o padrão	comum	pequenas

* pelo uso de adubo não compostado.

a) Considerando as características apresentadas no quadro, qual dos tipos de agricultura, a convencional ou a orgânica, é mais adequado à zona rural do extremo sul do município de São Paulo? Justifique.

E SE EU NÃO PASSAR NO VESTIBULAR?

Só há uma coisa a fazer caso isso ocorra: se sente e escreva numa folha todos os erros que você cometeu durante sua preparação. Exemplos

1. Fiquei um tempo razoável nas redes sociais ao invés de estudar
2. Não dei a atenção necessária para certa matéria que tenho dificuldade
3. Não fiz muitas redações e tirei uma nota baixa na da prova

Após fazer isso, prometa para si mesmo que não cometerá esses erros novamente e dê o seu melhor.

Outra coisa que eu acredito é que o resultado da prova não pode ser dividido em sucesso ou fracasso e sim em sucesso ou experiência adquirida. Vejo pessoas no grupo falando que se sentem péssimos por terem tirado 620 no ENEM, por exemplo, mas, veja bem, você já tirou 620! A tendência é que sua nota melhore caso aprenda com os erros que cometeu. E se foi pra segunda fase da FUVEST e não passou por um pouco? Isso não é motivo para ficar decepcionado. Você já conseguiu passar para segunda fase!

COMO TER MOTIVAÇÃO PARA SEGUIR EM FRENTE?



Entenda que uma vaga na Faculdade de Medicina da USP tem um preço e caso você queira estudar lá deverá pagá-lo, ou seja, se dedicar para aprender tudo o que for necessário para ser aprovado, o que leva tempo. O quanto leva depende de cada um: uns passam direto do Ensino Médio, uns fazem dois anos de cursinho e outros fazem quatro anos. Temos vários casos de sucesso diferentes. Para aqueles que acham que estudar vários anos para passar (caso seja necessário) não vale a pena: suponha que sua expectativa de vida seja 80 anos, se você estudar por dois anos após o Ensino Médio, passar com 20 anos e se aposentar com 74, por exemplo, terá vivido 48 anos praticando a profissão. O quanto esses dois anos significam diante disso? Absolutamente nada!

Você deve encontrar uma forma de se manter motivado, eu tinha uma pasta no computador com fotos de livros das matérias da faculdade, fotos da faculdade e outras fotos relacionadas com Medicina. Também lia relatos de aprovados na internet. Tudo isso além do amor pelo conhecimento me ajudaram com a motivação.

Uma coisa que está escrita no livro **“Como passar em provas e concursos”** que eu gosto muito é “lembre-se todos os dias qual é o motivo que te faz levantar da cama e estudar”.

EXEMPLO PARA MOTIVAR

Um filme motivador que sempre me emociona se chama Gattaca. A história se passa no futuro, numa sociedade em que a genética das pessoas define o que elas serão na vida. Para garantir um bom futuro para seus filhos, os pais que podem optam pela fecundação in vitro com posterior escolha do zigoto que possui a melhor genética. Vicente, o personagem principal, não é um desses sortudos e por sua genética ser péssima (tem uma expectativa de vida baixíssima) é considerado um inválido. O seu irmão mais novo, por outro lado, foi escolhido em laboratório e, por isso, é geneticamente superior. Vincent quer ser astronauta, mas, é desencorajado por sua família que reconhece suas limitações. Ele se torna faxineiro de uma empresa da área de exploração espacial (como a Nasa) e sempre que pode para de fazer o trabalho por alguns minutos para observar a decolagem das naves espaciais cheias de pessoas que realizam o sonho dele. Vincent aprende sozinho tudo que é necessário para ser um astronauta e a genética que lhe falta para isso é obtida ao se passar por outro homem e trabalhar duro para burlar os testes de sangue e exames físicos constantes. Devido a um acontecimento do filme, Vincent e seu irmão Anton se reencontram e disputam para ver quem consegue ir mais longe nadando em alto mar assim como faziam quando eram crianças (perdia quem desistisse e começasse a nadar em direção a praia). Surpreendentemente o personagem principal ganha assim como outra vez no

passado e diz “Você quer saber como eu consegui, Anton? Eu nunca guardei energia para voltar à praia”. O que eu quis mostrar com esse exemplo é que não importa quantas limitações nós tenhamos se dermos o nosso melhor podemos superá-las e realizar o nosso sonho.

CRÉDITOS

<http://www.fuvest.br/>

<http://realizandoumsonhomedicinausp.blogspot.com.br/>

“Como passar em provas e concursos” do William Douglas (Recomendo a leitura desse livro)

Canal “Dica para Todos” do Rafael Freitas